



leia

boletim informativo do Siresp

nº 453

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 07 de Junho de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Basf quer dobrar fatia em área química

A Basf decidiu elevar suas apostas no Brasil, considerado entre os mercados emergentes um dos com maior potencial de crescimento. Os investimentos da companhia no País deverão ficar em 250 milhões de euros, entre 2010 e 2014, disse Alfred Hackenberger, presidente do grupo para Brasil e América do Sul. "Temos planos para construir uma nova fábrica de tintas em Guaratinguetá (SP)." O mercado de tintas é um dos mais importantes para o grupo alemão no Brasil. Dona da marca Suvinil, líder de mercado, a Basf também investirá para aumentar a capacidade de produção de sua fábrica em São Bernardo do Campo (SP) em 30%, alcançando a capacidade definitiva nessa unidade. A estabilidade econômica, com maior poder de renda da população, tem elevado o consumo de tintas no país. Em avaliação pela matriz, a futura fábrica, a ser instalada no complexo industrial da empresa no interior paulista, tem aporte estimado em US\$ 30 milhões. "Nos últimos anos, os investimentos da empresa no Brasil foram da ordem de 200 milhões de euros (por quadriênio)." Os segmentos de tintas e defensivos agrícolas respondem por mais da metade da receita da companhia no país. Agora, a empresa quer dobrar a participação na área química no mercado brasileiro, que responde por 5% da receita. No mundo, essa área representa 15% do total. Essa divisão tem como portfólio químicos básicos, adesivos, solventes, plastificantes e poliuretanos. Com receita global de 50,7 bilhões de euros em 2009, a América do Sul registrou receita de 3 bilhões de euros, dos quais 1,93 bilhão de euros no Brasil. Informou o Valor Econômico.

Negócios para o Plástico

Dow e Basf desenvolvem novas aplicações para o poliuretano que sai do carro para a construção

O mercado de poliuretano (PU) está ganhando mais espaço, expandindo-se de suas tradicionais aplicações, como estofados de carros e espuma para colchões, para se tornar revestimentos acústicos na construção civil, e também isolante térmico para refrigeradores. Empresas como a Dow Chemical e a Basf, que estão entre as maiores deste setor, no mercado internacional, trabalham para desenvolver novas utilizações para esses polímeros. De acordo com Fernando Rodriguez, diretor comercial da Dow e também presidente da comissão de PU da Abiquim, "o produto tem um grande potencial de crescimento, com suas novas aplicações." Segundo ele, a Dow está pesquisando novas aplicações para o produto, que pode elevar sua demanda. Informou o Valor Econômico.

Xampu da Barbie em embalagem de plástico em formato de bolsa

A empresa Biotopic acaba de lançar o xampu da Barbie com embalagem de plástico em formato de bolsa. Depois que a marca Hot Weels ganhou o formato de carrinho, a empresa resolveu desenvolver os produtos com a idéia de que o momento do banho por ser uma diversão. Informou o Valor Econômico.

Sorvetes, salgadinhos e iogurtes são os destaques da expansão do consumo

O brasileiro de maneira geral ampliou o consumo de alimentos e bebidas no primeiro trimestre. O crescimento ocorreu em todas as classes e regiões do País. De acordo com o levantamento da Kantar Worldpanel, entre as categorias que ampliaram penetração no consumo das famílias estão: sorvetes, salgadinhos, iogurtes, bebidas à base de soja e massas instantâneas, que levam plástico em sua embalagem. Em volume, os maiores crescimentos ocorreram entre as bebidas de soja, leite fermentado, sucos prontos, petit suisse e sorvetes. Informou o iG.

Amanco investe R\$ 200 milhões em 2010

A Amanco, um dos líderes mundiais e líder absoluto na América Latina em tubos e conexões, vai investir em 2010 R\$ 200 milhões, valor que abrange aumento de 20% na capacidade de produção das fábricas, desenvolvimento de novos produtos, comunicação da marca na mídia e nos pontos de venda do varejo da construção e capacitação profissional. O expressivo volume de investimento vem na esteira dos bons resultados do ano passado, quando a Amanco transformou oportunidade em crise, ao dar seguimento à sua estratégia baseada na sustentabilidade e no triplo resultado (econômico, social e ambiental). Mesmo com demanda retraída no mercado nacional, principalmente pela queda de 6% do PIB da construção, a Amanco apresentou em 2009 um crescimento de 4% nas vendas líquidas e 59% no Ebitda (resultado operacional antes da depreciação, despesas financeiras e impostos) em relação a 2008. As vendas líquidas totalizaram R\$ 658 milhões, montante que representa 30% do negócio da Amanco na América Latina. A Amanco espera crescer em 2010 acima de 7,5% (em vendas), com expansão de 18% no Ebitda e de 19% no volume. "A conquista da liderança no mercado brasileiro será uma consequência de nossa estratégia, a qual buscamos executar de forma impecável. Para isso, continuaremos a fortalecer a marca Amanco junto ao público consumidor, oferecer soluções inovadoras de produto, melhorar ainda mais os indicadores de ecoeficiência na produção e formar instaladores hidráulicos em todo o Brasil, entre outras ações", afirma Marise Barroso, presidente da empresa. Informou a assessoria de imprensa.

Movimentos da Indústria

Investimento reforça perfil diversificado do Pólo de Camaçari

O Pólo Industrial de Camaçari é um mundo à parte, na Bahia, com suas fábricas grandiosas, chaminés e tubulações aparentes. Um mundo que exigiu cerca de US\$ 12 bilhões em investimentos para ser criado, no final dos anos 70. O faturamento das empresas ali instaladas chega a cerca de US\$ 15 bilhões por ano, e as exportações alcançam US\$ 2,3 bilhões. Isso representa aproximadamente 35% do total, que a Bahia vende para o exterior. Esta última das três décadas de existência marcou o início da diversificação, com a chegada da Ford e seus fornecedores em 2001. Um novo perfil que deve se reforçar, nos próximos 30 anos. Informou o Valor Econômico.

Gaúcha NTC Moldes Plásticos comemora faturamento de filial

Com sede em Caxias do Sul, a NTC Moldes e Plásticos está ampliando, de forma significativa, seu ritmo de produção. A alta performance da filial da empresa, estrategicamente localizada em Aparecida do Taboado (MS), aumentou 30% na produção e no faturamento, no 1º trimestre. A redução de IPI proporcionou incremento da montagem de veículos e, assim, elevou o número de pedidos à NTC, de empresas à procura de peças, para produzir acessórios. A projeção é de que em 2010, sejam fabricados 3,39 milhões de veículos no país, 6,5% a mais, do que em 2009. Diante do quadro, a perspectiva da indústria gaúcha é de uma situação ainda mais favorável, nos próximos meses. Informou o Zero Hora (RS).

Indústria petroquímica faz Pernambuco bater a Bahia em crescimento

A primeira década do século 21 deu cara nova a uma das maiores disputas regionais do País. Entre 2000 e 2009 - exceto os anos de 2004 e 2005 - o PIB de Pernambuco cresceu mais que o da Bahia. Impulsionada pela chegada de novos investimentos industriais e de empreendimentos considerados estruturadores - refinaria, petroquímica e estaleiro -, a economia pernambucana está em um ritmo de desenvolvimento bem mais acelerado, especialmente nos últimos quatro anos. Os baianos continuam maiores e mais diversificados economicamente. Só que de acordo com a análise de economistas, a tendência é que nos próximos 10 anos, Pernambuco mantenha vantagem na briga de qual o Estado que cresce mais. A hegemonia econômica baiana no Nordeste dura cerca de 30 anos. Até a década de 80, Pernambuco era o principal expoente econômico da região. Foi quando a Bahia iniciou um processo de industrialização que atingiu seu ápice com a formação do cinturão industrial na cidade de Camaçari e em seu entorno, transformando-se no segundo polo petroquímico do Brasil e responsável por 30% do PIB baiano, e pela exportação de US\$ 2,3 bilhões, e faturamento de US\$ 15 bilhões por ano. O fenômeno é parecido com o que acontece atualmente no Complexo Industrial de Suape, que também terá sua cadeia petroquímica, mas que foi escolhido para ser o mais novo polo naval do País. Ainda assim, a economia baiana dispõe de um trunfo que ainda não é realidade para Pernambuco. "A Bahia é muito diversificada. Está inserida na cadeia produtiva de petróleo e gás, produz algodão, soja, cacau, cana-de-açúcar, celulose e tem destaque no mapa da indústria automotiva nacional", lista o sócio-diretor da consultoria econômica Ceplan, Jorge Jatobá. Só que os baianos são muito dependentes do mercado externo. Isso foi negativo no ano passado, quando a crise ainda provocava estragos. Enquanto Pernambuco manteve crescimento acima de 3%, a Bahia não chegou a 2%. Informou o Jornal do Commercio Online.

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



leia

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

Quattor vai consumir água de reuso de nova estação

Um novo projeto de consumo sustentável de água desenvolvido pela Sabesp está sendo implantado na Região do ABC e promete economizar um volume d'água capaz de sustentar uma população de 350 mil habitantes. O projeto, o primeiro do setor no Hemisfério Sul, foi criado em conjunto com a Foz do Brasil e visa produzir água de reuso para consumo industrial. A primeira empresa a experimentar a iniciativa será a Quattor, do Pólo Petroquímico. O Aquapolo vai utilizar o volume de água gerado do esgoto tratado da empresa, para ser inserido novamente no processo de produção industrial. A experiência já apresentou resultados positivos em outros países, de acordo com os idealizadores da iniciativa. O empreendimento instalado ABCD é o quinto no mundo. Para levar água para o Pólo Petroquímico, a Sabesp vai construir uma adutora de 17 km de extensão no curso do rio Tamanduateí, que passa por São Caetano e Santo André. Informou o Diário do Grande ABC.

Coleta seletiva ineficiente joga pelo lixo até R\$ 749 milhões por ano

A ineficiência da política de coleta seletiva feita pela Prefeitura em São Paulo e o transbordo de materiais recicláveis para aterros sanitários causam prejuízos anuais de até R\$ 749 milhões para a sociedade. As perdas ocorrem principalmente por causa dos custos adicionais nas indústrias pelo uso de material virgem em vez de reciclado, dos danos ambientais e de gastos de orçamento público com a destinação final de lixos em aterros. Todo ano, São Paulo manda mais de 1 milhão de toneladas de papel, papelão, plástico, aço, vidro e alumínio misturado ao lixo convencional, em vez de enviar esse material para a reciclagem. Os cálculos de quanto dinheiro a sociedade perde por São Paulo não conseguir organizar uma coleta seletiva de qualidade foram feitos pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a pedido do Estado. O estudo mostra que dentre todos os materiais, o plástico, que hoje gera por tonelada benefício de R\$ 1.107,00 é o material com maior benefício potencial se houvesse um trabalho adequado de coleta seletiva e reciclagem – R\$ 595.286,00. Logo abaixo dos plásticos estão o papel e o papelão, que hoje geram benefícios de R\$ 241,00 e poderiam gerar R\$ 104.971,00 por tonelada reciclada. "As contas são conservadoras. Não levamos em consideração as perdas sociais e não somamos alguns materiais recicláveis porque tivemos dificuldade em obter dados. As perdas são certamente maiores", afirma o pesquisador do Ipea Jorge Hargrave, autor do estudo. Informou O Estado de S. Paulo (para ler na íntegra: http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100605/not_imp561866,0.php).

Trisoft reaproveita 300 milhões de garrafas PET

A Trisoft ultrapassou a marca de 300 milhões de garrafas PET transformadas em produtos nobres. Com isso, a empresa mostra que é possível ter consciência ambiental com atitudes inteligentes e com o desenvolvimento de produtos ecologicamente corretos. "Nossos produtos utilizam matéria prima sustentável (fibra de garrafa PET), processos produtivos que não utilizam água na fabricação e que não eliminam qualquer resíduo ou sobra no meio ambiente, poupando e preservando os recursos naturais do nosso planeta", afirma Mauricio COHAB, Diretor da Trisoft. O ISOSOFT, isolante termoacústico desenvolvido pela Trisoft, é produzido com Lã de PET 100% reciclada, que substitui as antigas lãs de vidro e de rocha por um produto ecologicamente correto utilizado em coberturas metálicas, paredes de drywall, divisórias e pisos. Um galpão com 50 mil m² utiliza em média 1,5 milhões de garrafas. O material também pode ser reaproveitado mesmo depois de instalado, sem perder suas propriedades ou ainda pode ser transformado em estopas ou fios têxteis, não necessitando jamais ser despejado em aterros. O ISOSOFT protege contra ruídos, melhora a sensação térmica de ambientes e adequa-se aos mais exigentes projetos arquitetônicos. É fabricado em diversas densidades e dimensões para ser aplicado como isolamento acústico em pisos e paredes, ou isolamento térmico em coberturas e telhados de escritórios, galpões, teatros, auditórios, hospitais, supermercados, casas noturnas, entre outros. A Trisoft também produz o primeiro travesseiro 100% reciclado e ecologicamente correto do mercado: o Trisoft Eco. Sua composição, desde o enchimento interno até o tecido externo, é feita exclusivamente de fibra de garrafa PET. Informou a assessoria da Trisoft.

Whirlpool recicla 3% das geladeiras que produz

A Whirlpool, detentora das marcas Brastemp e Cònsul, recicla 3% da produção nacional de seus refrigeradores fabricados. A empresa também atua no gerenciamento das embalagens após comercialização. Na venda direta em São Paulo, Baixada Santista e Recife, a Whirlpool oferece um serviço pelo qual retira da casa do consumidor embalagens de produtos vendidos. Em 2009, foram recolhidas 57 toneladas de papelão e plástico, o que equivale a 58% do total de embalagens de produtos comercializados neste canal. Informou o Valor Econômico.

Política e Economia

Copom deve indicar aperto monetário menor, prevê WestLB

O Comitê de Política Monetária, que define nesta quarta-feira a nova taxa básica de juros, deverá sinalizar um ciclo de alta menor do que o esperado pelo mercado. A expectativa do mercado financeiro é de que a Selic chegue a 11,75% até o fim do ano, o que significa uma alta de 2,25 pontos percentuais em relação à taxa atual, de 9,5%. Segundo Roberto Padovani, estrategista-chefe do WestLB, a reorientação das políticas fiscal e monetária adotadas no fim do ano passado, além dos efeitos do controle da liquidez pelo Banco Central no mesmo período, já indicam um ritmo menor de crescimento no segundo trimestre. "O BC deverá manter o ritmo de aperto, mas, ao mesmo tempo, dar sinais que os riscos inflacionários estão se reduzindo, contribuindo para coordenar as expectativas e abrir espaço para um ciclo de alta menor", afirmou. Para o WestLB, o Copom fará mais duas altas de 0,75 ponto percentual, em junho e julho. Informou o iG.

Nordeste e Sudeste são destaques do comércio no ano

As vendas no varejo cresceram no País inteiro, mas as regiões Nordeste e Sudeste têm chamado a atenção. De 2007 a 2009, essas regiões tiveram o consumo maior. Nos 12 meses até março, houve expansão de 9,3% no Nordeste e de 8% no Sudeste, segundo estimativa da Tendências Consultoria Integrada a partir dos dados do IBGE. A média para todo Brasil foi de 8% do aumento do consumo. Programas sociais como o Bolsa Família e as aposentadorias no Nordeste são algumas das razões apontadas para tal cenário. Já no Sudeste, uma das razões é a recuperação do mercado de trabalho. Informou o Valor Econômico.

Mercado reduz projeções para inflação, mas eleva PIB

As instituições financeiras reduziram o prognóstico para a inflação em 2010 nesta semana, segundo o relatório Focus divulgado hoje (7) pelo Banco Central (BC). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2010 a 5,64%, contra 5,67% esperado na semana passada. Há quatro semanas, a projeção era de 5,50%. Para o ano que vem, as instituições mantiveram a estimativa de 4,80%. Já o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) deve fechar este ano em 8,84%. Na semana passada, a meta era de 8,82% e, há um mês, de 8,53%. A aposta para 2011 ficou inalterada em 5,00%. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2010 passou de 8,73% há uma semana, para 8,76%. Há quatro semanas, a estimativa era de 8,24%. A expectativa para 2011 foi mantida em 5,00%. Cresceu mais uma vez a expectativa das instituições consultadas pelo BC para o PIB doméstico de 2010. A mediana agora é de 6,60%, ante 6,47% há uma semana. As projeções para 2011 apontam para um crescimento de 4,50%. O mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) para 2010 em 11,75% ao ano. Para 2011, a taxa prevista ficou em 11,50%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio segue em R\$ 1,80 ao fim deste ano. Em relação ao ano que vem, os agentes de mercado estimam que a taxa fique em R\$ 1,85. Informou o Brasil Econômico.

América Latina

Falta de gás volta a afligir indústria petroquímica da Argentina

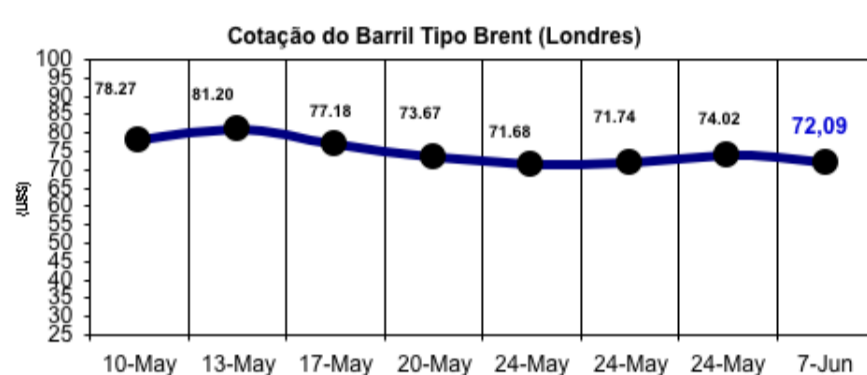
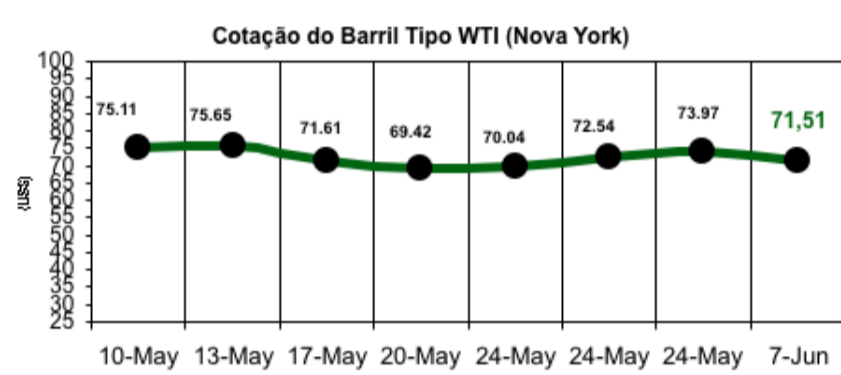
Após dois anos de trégua, a indústria argentina voltou a sofrer cortes no abastecimento de gás natural, o que pode frear a recuperação econômica - a produção industrial cresceu 10,6% no primeiro quadrimestre. Cerca de 80 empresas tiveram o fornecimento de combustível reduzido, em até 40%, desde 27 de maio, para atender o consumo residencial, que disparou com a chegada do frio e a proximidade do inverno. Diferentemente do que ocorreu em 2007 e em 2008, quando o desabastecimento esteve mais relacionado à falta de capacidade dos gasodutos, o problema desta vez, é atribuído sobretudo à redução da oferta. Fabricantes de polietileno, cal, PVC, aço e fertilizantes tiveram até 40% do fornecimento de gás cortado desde 27 de maio. Empresas de capital brasileiro também foram afetadas. De acordo com a imprensa argentina, a siderúrgica Acindar (comprada pela Belgo-Mineira e que hoje faz parte do grupo Arcelor Mittal) e a Refinor, na qual a Petrobras tem 28,5% de participação, sofreram cortes, mas as companhias não confirmaram as informações. Informou o Valor Econômico.

Esta faltando PET reciclado na Europa

O fornecimento de garrafas PET para a reciclagem europeia tornou-se crítico, de acordo com a associação European Plastics Recyclers (EuPR). A capacidade de reciclagem tem seguido uma tendência crescente de consumo e coleta de PET, porém fatores como câmbio, inverno prolongado, redução do peso das garrafas e as exportações tem reduzido a produção das recicladoras. A associação afirma que o negócio está ficando crítico, para algumas recicladoras, já que o suprimento está escasso e acredita que a solução está em maiores taxas de coleta, foco na reciclagem local, melhorar as condições de suprimento, para que a Europa não perca recicladores experientes. Informou a Maxiquim.

Clima de aversão ao risco derruba preços do petróleo

Em sessão marcada pela aversão ao risco, os preços internacionais do petróleo fecharam em queda. Novas preocupações na Europa e dados decepcionantes sobre o mercado de trabalho nos EUA pressionaram as negociações. Em Nova York, o WTI para julho perdeu US\$ 3,10, para US\$ 71,51, enquanto o vencimento de agosto recuou US\$ 3,25, para US\$ 72,80. Em Londres, o Brent de julho teve desvalorização de US\$ 3,32, para US\$ 72,09, e o contrato de agosto fechou a US\$ 72,84, com queda de US\$ 3,35. Informaram as agências internacionais.



Agenda econômica

Os fatos econômicos nacionais prometem uma semana forte. A reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e a divulgação de índices de inflação de maio se juntam ao dado oficial para o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre. A decisão sobre uma possível alteração da taxa básica de juros, na quarta-feira 09, se dará em meio a um cenário mais incerto. A evolução da crise europeia se soma às projeções de uma diminuição no ritmo de crescimento interno. A previsão de desaceleração no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador que será divulgado na quarta-feira (09), se torna um complicador para a avaliação do Banco Central. A Europa tem destaque na quinta-feira (10). O Banco Central do continente e a autoridade monetária inglesa definem a taxa básica de juros. China e Estados Unidos também merecem atenção. Os dados de vendas, emprego e crédito norte-americanos devem confirmar a tendência de recuperação, segundo analistas. O país asiático divulga as informações sobre vendas, preço dos imóveis, volume de crédito e produção industrial na quinta-feira (10).

XII Semana de Meio Ambiente

De 07 a 09 de junho, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) realizará a XII Semana de Meio Ambiente, na sede da entidade. Informações e inscrições no <https://apps.fiesp.com.br/sce/InscricaoEventos/index.asp?codigo=953>.

21º Projeto Comprador Export Plastic na Fispal

No dia 9 de junho, o Programa Export Plastic organizará novas rodadas de negócios, desta vez com foco em embalagens rígidas e flexíveis. A iniciativa será realizada durante a Fispal Tecnologia, com a participação de seis compradores internacionais. Trata-se da mais importante feira de embalagens, processos e logística para as indústrias de alimentos e bebidas da América Latina. Não deixe de participar! Para obter mais detalhes sobre o evento, entre em contato com os especialistas do Programa: Cristina Sacramento (11-2148-4773 e cristina.sacramento@exportplastic.com) e Gilberto Agrello (11-2148-4771 e gilberto@exportplastic.com).

Seminário sobre PET vai reunir grandes indústrias em São Paulo

O Seminário Sul-Americano sobre PET – SAPET (South America PET Packaging Markets & Technologies), que será realizado nos dias 10 e 11 de junho, no Hotel Mercure, em São Paulo, vai reunir várias indústrias, usuárias de embalagens produzidas com a resina, como a Oxiten, Plastipak, Petroquímica Suape, Basf, Bericap do Brasil, Cristalpet, Terphane, Coca-Cola, Cargill, Piovon, Krones, Husky, e Águas Danone Argentina. Informações: +65 6346 9218 ou pelo e-mail: hafizah@cmtsp.com.sg.

I Fórum Latino-Americano de Embalagens Plásticas Flexíveis

Em paralelo à 26ª Fispal Tecnologia será realizado, no dia 10 de junho, das 8h00 às 16h30, no auditório Oeste do Pavilhão de Exposições do Anhembi, o I Fórum Latino-Americano de Embalagens Plásticas Flexíveis. Sob o título "A embalagem que vende: uma nova perspectiva para os negócios do setor no Brasil e no mundo. Tendências, tecnologias e meio ambiente como diferenciais de competitividade e inovação", o evento trará palestrantes internacionais e profissionais brasileiros para falar sobre o mercado de flexíveis, oportunidades e estratégias de negócios. Informações no http://www.btsmedia.biz/main.asp?cod_nucleo=8&cod_evento=2&cod_menu=5&cod_submenu=361&cod_idioma=1.

Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Informações no www.fdte.org.br/cursoseducare. Se preferir, mande um e-mail para educare@inovata-fdte.org.br ou ligue (11) 3095-7724.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Flávio Lucena Barbosa - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br